

PANORAMA DO PROJETO DE ENSINO PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA DO CURSO DE BACHARELADO EM MUSEOLOGIA DA UFPEL

RAFAEL DE OLIVEIRA MACEDO¹; ISABELLA AMARAL CAMPAGNOLLO²; JOSÉ
PAULO SIEFERT BRAHM³

¹Universidade Federal de Pelotas –rafamacedo.pel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - bellaam.campagnollo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – josepaulobrahm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo apresentar um panorama do “Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Bacharelado em Museologia”, criado em junho de 2023 com a finalidade de compreender e enfrentar as causas da evasão de estudantes no curso. A proposta surge diante da crescente preocupação com a permanência estudantil e visa promover estratégias para um ambiente acadêmico mais acolhedor, inclusivo e motivador.

Entre os principais eixos de atuação do projeto, destacam-se: o fortalecimento das relações interpessoais entre estudantes e professores; a promoção de um espaço seguro e democrático para a expressão individual e coletiva; e o estímulo ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, profissionais e sociais. Nesse sentido, busca-se compreender, por meio da escuta ativa do corpo discente (incluindo estudantes em atividade, egressos e desistentes) quais fragilidades ainda persistem na estrutura curricular e na vivência acadêmica como um todo.

A partir desse diagnóstico, o projeto procura construir propostas pedagógicas mais atraentes, alinhadas tanto às expectativas dos estudantes quanto às exigências do mercado de trabalho, sem renunciar a uma formação crítica e humanista em Museologia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A seguir, apresentamos a metodologia adotada até o momento no desenvolvimento do projeto. As ações foram pensadas com o objetivo de enfrentar a evasão e promover a permanência estudantil, tendo como foco principal compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes e propor soluções que fortaleçam o vínculo entre eles, o curso e a universidade. Abaixo, descrevemos algumas atividades elaboradas ou em fase de elaboração.

DIAGNÓSTICO DO CURSO

Este foi o primeiro passo de relevância fundamental no propósito de mapeamento dos pontos que necessitam ser melhorados, trabalhando mais efetivamente nas fragilidades. Como método para o mapeamento usamos o Google

Forms, que foi enviado por e-mail para todos que passaram pelo curso durante os últimos 5 anos.

REEXAMINAR A METODOLOGIA E A PROPOSTA PEDAGÓGICA

É de incumbência do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) fazer a verificação da proposta pedagógica empregada. A última atualização no PPC foi feita em fevereiro de 2025, porém já se visa novos questionários para analisar o que os estudantes, egressos e desistentes têm a manifestar acerca do currículo, das aulas e atividades propostas nas disciplinas. A intenção é despertar o interesse e a motivação para seguir estudando e vivenciando ativamente a experiência acadêmica.

INVESTIR EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Tendo o olhar voltado para a formação museológica que é em grande parte interdisciplinar, pretendemos investir ainda mais na realização de projetos que tenham essa base, reunindo os diferentes campos do saber humano que compõem nossa universidade. Pretende-se, assim, estimular significativamente os estudantes, levando-os a maior compreensão do curso e o papel da universidade.

FORTALECER A IDENTIDADE DO CURSO

Desenvolver, por meio de um trabalho coletivo, com o protagonismo dos estudantes e professores, a Memória do Curso de Museologia. Espera-se criar um vínculo maior entre docentes, discentes e comunidade acadêmica (inicialmente).

FAZER DIVULGAÇÃO DO CURSO

Organizar visitas aos cursos preparatórios e escola de ensino médio da cidade de Pelotas e região para apresentar o curso de Museologia. Também utilizar o perfil do curso no Instagram como ferramenta de divulgação das nossas atividades, fortalecendo a visibilidade junto à sociedade. Além disso, a participação anual na Mostra de Cursos (figura 1), promovida pela UFPel, vem se mostrando uma ótima maneira de trazer visibilidade ao curso. Buscando dessa forma tornar o curso uma opção atrativa para futuros estudantes.



Figura 1: Estudantes de Museologia na Mostra de Curso da UFPel em 2025.
Fonte: José Paulo Brahm

REALIZAÇÃO DA SEMANA DE ACOLHIDA AOS CALOUROS

Com o caráter institucional, vem ocorrendo anualmente desde a primeira semana de aula de 2019. Tem como preceito inserir os estudantes no espaço acadêmico, explorando desde o curso, até a apresentação dos projetos que são realizados. Tratando de uma oportunidade de acolher (no sentido completo da palavra de “oferecer refúgio, proteção ou conforto físico; abrigar, amparar”) os estudantes que estão acabando de se inserir. Sobre a importância de construir um ambiente acolhedor no ensino superior os autores OLIVEIRA, GUIMARÃES e SANTANA (2019), colocam:

Se o ambiente acadêmico for um espaço acolhedor, que oferece contribuições para a formação profissional e também disponibiliza o suporte para a superação das dificuldades da vida, o estudante se sentirá motivado a continuar seu curso superior. Isso é possível por meio da criação de programas, projetos e ações de atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes, apoio psicológico e financeiro (OLIVEIRA, GUIMARÃES, SANTANA, 2019,

DESENVOLVER A JORNADA ACADÊMICA:

Explorar novas redes de diálogo, abrindo o curso para interações com a sociedade, é essencial. Isso não apenas promove uma maior integração entre os próprios alunos, mas também facilita a troca de experiências com outros profissionais e especialistas na área de museus e Museologia. Dessa forma, cria-se um ambiente propício para uma rica troca de conhecimento e aprendizado colaborativo. O envolvimento direto dos estudantes na concepção, organização e execução do evento acadêmico contribuirá para fortalecer e enriquecer a identidade do curso.

CAFÉ COM EGRESSOS:

Com a premissa de fazer um encontro "desformalizado" e fora do meio acadêmico, reunimos os alunos do curso, tanto egressos quanto discentes, para que assim os egressos dividam suas experiências de vida e carreira profissional. Dessa forma, foram mostradas as possibilidades e diversos futuros dentro da profissão, já que 80% dos egressos estão atuando na área. Tudo isso por meio de uma confraternização (café), que está caminhando para a 3ª edição em 2025, e vem se tornando um grande atrativo para os alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O "Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Bacharelado em Museologia" representa um esforço significativo para combater a evasão estudantil e fortalecer a retenção no curso. Através de um diagnóstico participativo, revisão pedagógica e a promoção de um ambiente acadêmico acolhedor, o projeto visa oferecer uma formação mais atrativa e construir uma comunidade acadêmica integrada.

As ações realizadas até o momento, como o diagnóstico do curso, a revisão da proposta pedagógica, o incentivo à interdisciplinaridade, o fortalecimento da identidade do curso, os eventos de acolhimento e integração, e as estratégias de divulgação, já mostram impactos relevantes na aproximação entre alunos, professores e a universidade. A permanência estudantil é vista não apenas como uma estatística, mas também como um processo afetivo e político de pertencimento e valorização. Na questão da divulgação do curso pretende-se também ir em colégios de ensino médio a fim de apresentar o curso, essa atividade tem previsão para ocorrer a cada 15 dias. A edição seguinte da Jornada Acadêmica vai ter o intuito de preparar os estudantes para o mercado de trabalho, oferecendo oficinas com relação a área e palestras. Podendo no último dia da jornada acontecer com o “Café com Egressos”, de maneira a deixar mais estreita essas relações.

Apesar dos resultados promissores e do reconhecimento da excelência do curso pelo MEC, ainda é cedo para determinar o impacto duradouro na redução da evasão. Questões financeiras continuam sendo um obstáculo significativo, também o futuro do projeto dependerá de um esforço coletivo contínuo e do apoio financeiro da universidade para alcançar o sucesso. O projeto está em constante construção e aberto a revisões, com o objetivo de criar condições mais favoráveis para a permanência estudantil e a qualidade da formação em Museologia.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAGAS, M. Museologia e Patrimônio: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

DE OLIVEIRA, B; GUIMARÃES, L; SANTANA, T. N. P. O caminho para a redução da evasão de estudantes nas instituições de ensino superior. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 18, p. 155-164, 2019.